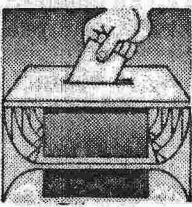


Collor assegura vaga no segundo turno

A abertura das primeiras urnas em todo o País indica que o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, deve chegar ao segundo turno com uma folgada diferença sobre os adversários. O início da apuração, que o TSE espera concluir em cinco dias, confirma as sondagens



de boca de urna feitas por diversos institutos de pesquisas e a última rodada do Gallup, cujos números estão na página 8. Atrás de Collor, vem Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, e Leonel Brizola, do PDT. Mário Covas, do PSDB, lidera a votação em São Paulo.

O candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, garantiu ontem sua vaga no segundo turno da eleição que vai decidir a sucessão do presidente Sarney, de acordo com as sondagens de boca de urna realizadas por diversos institutos de pesquisas e confirmadas pela apuração das primeiras urnas abertas em todo o País. Por esses números, ele deve ter quase um terço dos votos válidos. O começo da apuração, no entanto, indica um empate no segundo lugar entre Leonel Brizola, do PDT, Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, e, com menores chances, Mário Covas, do PSDB.

Pela primeira pesquisa de boca de urna feita pelo Ibope, divulgada pela Rede Globo, Collor teve 30% dos votos, seguido por Brizola e Lula, com 17%, e Covas, com 11%. O Instituto Vox Populi, de Belo Horizonte, que assessora o candidato do PRN, deu 33,6% para Collor, 19% para Lula, 17% para Brizola e 9,7% para Covas. Outro instituto, o Toledo & Associados, de São Paulo, apontou 31,1% para Collor, 19% para Lula, 17% para Brizola e 10,6% para Covas. Esses números são semelhantes ao da última rodada da pesquisa nacional Gallup, que o Estado publica na página 8.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) espera apurar 90% dos votos em todo o País até sábado e concluir todo o trabalho de apuração em cinco dias. Os resultados das capitais, no entanto, podem sair ainda hoje, incluindo

O presidente do TRE de São Paulo, Nair da Silva Loureiro (na foto abaixo, com dedo em riste), brincou quando lhe perguntaram em quem tinha votado. "Em Santana, onde estou morando." As 18h33 ele anunciou o primeiro voto. "É de Mário Covas."

de São Paulo, que é o maior colégio eleitoral do País. Com esses números, será possível prever quem será o adversário de Collor no segundo turno ainda hoje, segundo a expectativa dos assessores dos candidatos.

A divulgação das pesquisas de boca de urna e dos primeiros resultados da apuração provocaram um clima de apreensão e expectativa no apartamento do candidato do PDT, Leonel Brizola, situado na Avenida Atlântica, 3.210, no Rio, onde ele passou o final da tarde e o começo da noite reunido com parlamentares e assessores do partido. Brizola permaneceu impassível o tempo todo, lendo os boletins do serviço de rádio-escuta do partido.

Na apuração no Rio Grande do Sul, Brizola tem cinco votos para cada um de Collor. No Rio de Janeiro, porém, essa proporção cai para dois por um. O maior desastre brizolista, no entanto, deve acontecer em São Paulo, onde os resultados das primeiras urnas davam menos de 2% dos votos para o candidato do PDT. Brizola era o sexto colocado em São Paulo e o quinto em Belo Horizonte.

Lula, que teve o primeiro voto apurado em todo o País, numa urna aberta em São Vicente, litoral paulista, lidera a apuração em Belo Horizonte e nas maiores capitais do Nordeste. Nas primeiras trinta urnas apuradas em Natal, ele teve três votos para cada um de Collor. Conseguiu boa votação também em cidades como Rio de Janeiro e Goiânia. Mário Covas disparou na apuração em São Paulo, onde obteve mais de 30% dos votos nas primeiras urnas abertas.

A guerra dos números entre os candidatos começou ontem à tarde mesmo, antes ainda da abertura das urnas. Numa entrevista no Rio, o deputado César Maia, membro da executiva nacional do PDT, disse que a pesquisa de boca de urna do Ibope era o caminho para a fraude contra Brizola. Pela pesquisa do PDT, segundo ele, Brizola estaria em segundo.



Rezek (acima) coordena a apuração em Brasília: agilidade da Justiça Eleitoral

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Francisco Rezek, abre a primeira urna de Brasília (ao lado). O TSE deve divulgar em cinco dias o resultado oficial da eleição de ontem. Em São Paulo, a apuração (nas duas fotos abaixo) foi feita, por exemplo, no Centro Olímpico de Treinamento do Ibirapuera, onde foram contados 280 mil votos. O centro abrigou, durante toda a noite, centenas de anônimos fiscais paulistas, ontem



Luhdi/AE



Os trabalhos de apuração em São Paulo mobilizaram cerca de 45 mil pessoas, convocadas pela Justiça Eleitoral, além dos fiscais dos partidos. A Capital concluiu de madrugada a apuração dos seus quase 6 milhões de votos



Luhdi/AE



Rolando de Freitas/AE

